

# O Rio-Nú

PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 73



## CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA, 115

60.000 TERNOS SOB MEDIDA CASEMIRAS, DIAGONAES E CHEVIOTS. RUA LUIZ DE CAMOES 28



FUMEM SO' MARCA VEADO  
Fumos e cigarros de 1.ª ordem

Duas scenas muito communs, nas cemiterios, no dia de finados: o genro que com prazer na alma leva ao tumulo da sogra uma corda em que, si pudesse, mandaria inscrever *Ha minha tempo!* — e a viuvinha inconsolavel rezando ao pé da cova do marido e cavando um substituto...

### Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições  
Nacionais e Estrangeiras

Chapéus de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapéus de castor das ultimas formas de 8\$ a 12\$000 — Chapéus molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 — Chapéus de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 — Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 — gravatas de 500 a 2\$500 — Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 — Bengalas para todo o preço e gosto.

N. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18

35, RUA DE S. JOSE, 37 — Em frente á rua dos Ourives  
Guimarães, Nunes & C.

## EXPEDIENTE

## ASSIGNATURAS

Anno.... 12\$000 | 6 mezes.. 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO  
NUMERO AVULSONa Capital..... 100 rs  
Nos Estados..... 200 rsPublica annualmente cerca de 5.000  
gravurasOs originaes enviados a redacção  
nao serão restituídos, ainda que não  
sejam publicados.

## Semana Despida

O desalmado *Correio*  
Metteu o apito na bocca  
E cá para a rua veiu  
Numa gritaria louca.«Pega, pega o contrabando!»  
Berrou o damnado jornal.  
«Dessa Avenida Central  
A commissão 'stá passandoCom isenção de direitos  
Comestiveis, bebestiveis,  
Que sempre foram sujeitos  
Aos onus grandes, terriveis,Da tarifa alfandegaria.»  
E denuncia o *Correio*  
Essa coisa extraordinaria  
Em que o fisco vai no meio:Importou a Commissão  
Com as pedras e ferragens  
Algumas matolotagens  
Pra serviço da nação...E' bem justo que se estranche  
Esse caso nada máo:  
Uma caixa de Champagne  
E mais tres de bacalháo,Diz o *Correio*, passaram  
Pela nossa grande alfandega  
E nem um centil pagaram  
De direitos. Viva a pandega!Esses trócos, certamente  
Vão servir para a festança  
Do dia 15 do corrente,  
Em que haverá um açanpaQue a commissão offerece  
Depois da inauguração  
Da bella illuminação  
E do calçamento. CessePortanto essa enorme grita  
E vamos todos comer  
Do bacalháo e beber  
Do Champagne uma copita.Vamos todos avançar  
Nesse pitco saboroso  
Nesse bacalháo cheiroso  
Que nos obriga a tomarDez copos d'agua por cima.  
Seja o *Correio* sensato  
E não faça espalhafato,  
Sinão perde a nossa estima...Os amigos açougueiros  
Andaram atrapalhados  
Co'a visita duns damnaados  
Agentes hisbilhoteirosQue o Prefeito lhes mandoe,  
Contra os mais antigos vezos,  
Examinar-lhes os pesos...  
Cada qual delles mostrouOs pesos que possuia,  
E os agentes lh'os pegando,  
Um a um examinando  
Acharam que a maioria,Quer os grandes, quer pequenos,  
Não tinham grammas legaes:  
Alguns as libras de menos,  
Mas nenhum tinha de mais...Co'o Passos é alli no duro!  
Ou tudo ha de andar direito,  
Ha de ser do bom, do puro,  
Ou deixa de ser Prefeito.Agora estão prevenidos  
Os açougueiros, e creio  
Que serão logo punidos  
Si tentarem por tal meioLésar inda o comprador.  
E' bom que de voz em quando  
Os agentes vao passando,  
Com energia e rigor,As mãos, sem espalhafatos,  
Nos pesos dos açougueiros  
Para ver si os petroleiros  
Os conservam sempre exactos...Apezar da differença  
Que nos pesos foi notada,  
Inda a gente era explorada,  
Tendo como recompensaRegular elevação  
Nos preços da carne verde,  
Que obrigou a gente a ter de  
Fazer della supressão.Eu, como dona de casa  
E como mulher casada,  
Dei logo pela massada  
E fiquei de raiva em brasa!Meu marido que trabalha  
Pra termos vida modesta,  
Supprimiu logo a migalha  
De carne verde funestaQue se comia ao jantar,  
Porque o seu magro orçamento  
Não podia comportar  
Do preço esse grande aumento.Assim, fui logo sabendo  
Que enquanto esse preço horrendo  
Vigorar, dias bom rudos  
Hei de por certo passar:  
Meu marido ha de me dar  
Sómente nervo e miúdos...

CARMEN DELOROSA.

**Casa A. Moura.** — Revistas e  
magazines, jornaes de modas, ro-  
mances e a mais completa novidade  
em cartões postaes. Assignaturas de  
todos os jornaes estrangeiros. Novida-  
des por todos os vapores. 94 - Qui-  
tanda - 01.

## HEREJE



Sr. Augusto foi sempre o  
incredulo de maior marca  
que existiu em toda a al-  
deia.

Nunca ia a missas nem a procis-  
sões e constantemente alardeava a  
sua incredulidade em assumptos da  
igreja.

Porém o que lhe faltava em creença  
religiosa, sobrava na fama que tinha  
de conquistador impenitente e feliz,  
apezar de muito bem casado com a  
Sra. Salvadora.

Esta, já entrada em annos e muito  
atrada a tudo que cheirasse a padras  
e incenso, empenhava-se para que a  
ovelha desgarrada do seu marido en-  
trasse para o rebanho do Senhor.

Adocendo o nosso larde e estando  
em perigo de vida, quiz a sua cara  
metade mandar chamar o padre para  
confessal-o.

O Augusto recusou e até, fazendo  
chacota, exclamou:

— Só me confessarei no proprio  
Christo!

Ouvindo estas palavras, D. Salva-  
dora lembrou-se de inventar uma pe-  
quena comedia para bem da religião  
e da salvação da alma do seu marido:  
fazer o sacristão da aldeia (pois que  
o padre recusou) passar por Christo e  
ir confessar o marido.

A folhas tantas, appareceu o sacri-  
stão disfarçado e exclamou:

— Aqui estou em nome do Padre,  
do Filho e do Espirito Santo, para  
salvar tua alma das penas infernaes.

E dispoz-se a ouvir o moribundo.

— Confesso-me, disse este trolun-  
do, de ter sido um malvado: com 18 an-  
nos, apenas, seduzi varias filhas de  
familia...

— Que Deus te perdôe! Que mais,  
filho?

O moribundo não respondeu.  
— Fala, filho, a misericórdia de  
Deus é infinita.

— Confesso-me de ter tido, durante  
dois mezes, relações illicitas com a  
mulher do sacristão...

EUCASOLIVRI.

## Sonhos

Em sonhos, um soneto te escrevia,  
Aonde revelava o meu recio  
De esquecer-te, mais dia, menos dia,  
Mas foi-se a inspiração, como me veio

A idea de fugir-te. Eu que sentia  
A falta de uma rima para seio,  
Queimei na vela, que a meu lado ardia,  
O verso, que inda estava em meio...

Depois voltou-me a musa e fil-o inteiro,  
Mas — soneto capôra! — no tinteiro  
Dois dedos eu metti da mão esquerda...

Em sobresaltos grandes e nervosos  
Acordei, tendo os dedos pegajosos,  
Sujos, mas não de tinta e sim de... cuspo.

DEIRÓ SENIOR.

## A NOITE

**P**or um desses acasos a que  
estamos sujeitos todos nós,  
achei-me, hontem à noite,  
flanando pelo largo do Paço.

Chamaram-me logo a attenção  
dois ebrios que estavam senta-  
dos junto à estatua de Osorio. Appro-  
ximei-me cautelosamente e ouvi um  
dizer ao outro:

— Vamos pregar uma peça ao Pre-  
feito?

— Qual é?

— Vamos mudar essa estatua lá  
para a beira do cões...

— Boa idea! Com que cara não fi-  
cará o Passos! Mãos á obra!

Afastei-me para poder apreciar-os  
mais á vontade.

Despirau os casacos e atiraram-  
nos ao chão, perio da estatua; depois  
pularam o gradil e puzeram-se a  
empurrar valentemente o pedestal.

Um galuno, ao passar por alli,  
apanhou os dois paleões e fugiu...

Ao fim de meia hora de trabalho,  
pararam e um delles perguntou:

— Já estamos muito longe?

— Creio que sim, porque já perdi  
de vista os nossos casacos...

PAN GROSSO.

## DESABAFO

Si per cada uma poesia  
Se pagasse alguns reales,  
No mundo todo haveria  
Mais poetas que animaes.

EUCASOLIVRI.

## ESSA E' BOA!

**O**lerron não ignora por certo  
os meios e modos empregados  
pelos pequenos e grandes ven-  
dedores de bilhetes de lote-  
rias, para impingil-os ao freguez.

Impioram, impõem, supplicam, fi-  
nalmente, seja qual for a maneira de  
empurrar a espiga, a questão capital  
é vender os bilhetes.

Pois bem; vou aqui contar-lhes um  
facto succedido com este seu criado,  
victima tambem d'esses impertunos:

Ora, imaginem que, ha cerca de  
cinco ou seis dias passados, acha-  
va-me eu tranquillamente em um  
bond, cogitando nos mil problemas  
da vida, quando inesperadamente,  
salia ao estribo um dos citados ven-  
dedores.

Depois de percorrer o estribo de  
plataforma a plataforma, e pandego

entendeu que outro alli não havia  
com mais cara de todo do que eu, e  
vai d'ali desata numa lenga lenga de  
mil demonios, querendo a toda a  
prova empurrar-me um bilhete da  
National ou da Esperança.

Depois de uma respeitavel caeste-  
ção, vendo que eu não me dispunha  
a comprar-lhe bilhete algum, o pe-  
queno, com voz meio laertuosa, sa-  
hiu-se-me com esta:

— Seu freguize, fica com o bilhete  
que Nossa Senhora do Parto ha de  
ti dar uma boa hora.

.....  
Não consegui conter-me. A mais  
sonôra gargalhada que imaginei se  
pôde soltar em pleno bond, atrahindo  
sobre mim todos os olhares; e achando  
lhe immensa graça, puxei pelo  
dinheiro, ficando com um bilhete  
da Esperança, porque eu estava a  
nickels; si fosse da Candelaria, não  
comprava porque é uma loteria máo  
to cara.

No dia seguinte, verificando a lista,  
vi que o bilhete fóra premiado com a  
sorte grande!

A' vista de um resultado tão satis-  
factorio, pensei de mim para mim:  
Mas ou terei mesmo cara de quem  
necessite do auxilio da Santa invoca-  
da por aquelle tratante! ..

DEIRÓ JUNIOR.

## SCENAS MUNDANAS

Tinha a Chiquita tres brinquedos bellos,  
Que ella guardava com sublime amor,  
Como o ceco guarda o immaculado alvor  
D'astros da noite, virginaes, singelos.

Amava-os tanto quanto um noivo adora,  
A's horas mortas, sua noiva amada.  
Deitava-se com elles, noite em fóra...  
E com elles surgia á madrugada.

Um bello dia o seu priminho Soina,  
Esperalhão entregue a vis folgedos,  
Muito levado mesmo, muito estroina,  
Trobou-lhe certa noite os tres... brinquedos.

Quando acordou veiu á Chiquinha em pranto:  
— Porque é que chora? disse-lhe a mamá:  
Tu que, radiosa e alvicaireia, entanto,  
Acordas todo o dia de manhã?!

— E' porque o Soina, aquelle meu priminho,  
(Disse com voz anjolica e sonôra)  
Eu hontem se meu quarto, do muintino,  
Trobou-me os tres do noite e foi-se embora...

TORRESMO.

## TRABALHOS A PREMIO

No concurso que se encerrou em 30  
de Outubro foram classificados: em  
1.º lugar, o conto UM FACTO DES-  
PERTO, de *Onofre*, publicado no nosso  
n. 752; em 2.º lugar o conto UM SE-  
CRETA NO CÃO, de *Diogenes*, publi-  
cado no nosso n. 754.

Os dois collaboradores contempla-  
dos podem vir receber no nosso es-  
criptorio a importancia dos premios.

De hoje até o dia 30 do corrente,  
receberemos trabalhos para um novo  
concurso; esses trabalhos, que po-  
derão ser em prosa ou verso, não  
deverão occupar mais de tres linhas  
escriptas de um lado só e trazer, além  
do pseudonymo do concorrente, o  
verdadeiro nome e residencia para  
verificação de identidade no momento  
de serem pagos os premios: Estes  
serão: um de 30\$000 para o tra-  
balho classificado em 1.º lugar o um  
de 20\$000 para o 2.º

Os trabalhos que não estiverem  
nas condições de ser publicados me-  
receerão uma referencia neste mesmo  
logar explicando o motivo da recusa.

A classificação para o recebimento  
dos premios será feita logo depois de  
publicado o ultimo trabalho recebido  
para este concurso, que será encer-  
rado impreterivelmente no dia 30  
deste mez.

# BASTIDORES

**S**antinhos, que regressou para Lisboa no *Aragão*, veio ao nosso escriptorio se despedir.

Tinhamos o Santinhos na conta de um bom actor; agora ficamos sabendo que e tambem um homem de espirito; talvez o unico daquella tropa que aqui veio cabotinar.

Assim, Santinhos, mostre sempre que tomou chá em pequeno!

Explica-se facilmente a enorme concurrencia no Casino, pelo esforço da empreza em apresentar todas as noites gente e trabalhos novos.

Recebemos esta carta: *«Sr. redactor, — Peço desenhos de não ir pessoalmente me despedir de V.; mas isto faço a todos porque não posso desembarcar. Mais de 30 alfaiates, aos quaes nunca paguei, esperam-me no caes para despedir-me, já vò que tenho razão.»*

Lá está em Lisboa etc. A. J. de Mattos (commendador).  
Já esperavamos este desfecho.

O Taveira foi-se declarando-se satisfisissimo com a Empreza Theatral Sul Americana.

Pudera! O mesmo, porém, não pôde a empreza dizer dello.

A *aquele* Maria Layrot confessou a uma sua amiga o seu profundo desgosto.

O que ella suppunha ser estado interessante não passava de accumulo de pelliculas de borracha em decomposição e que interceptavam a canalisação abdominal.

Que desespanto!

Na festa do actor Christiano o actor Campos foi offerecer-lhe um mimo: seu coração e seus prestimos incondicionaes.

Cada um dá o que tem.

Sophia Gallini voltou para o Rio de Janeiro.

Felizmente Sarah Bernhardt já se foi, sinão o publico ver-se-ia na dura necessidade de ir ver as duas.

Entre os muitos presentes que receberam o actor Christiano de Souza, na noite de sua festa, destaca-se pela sua originalidade, o seguinte:

Uma liga de sbano, do tamanho da mão da Sra. Lucilla, offerecida por todas as damas da companhia, com excepção da Sra. Lucinda.

No encaixe de ouro, tinha gravadas estas palavras:

«Deus lhu dê virtude».

O Lucinda passou agora a ser *Republica dos Pobres*.

Ficava-lhe melhor *A Republica theatral*.

Grito d'alma do Machado:

— Isto de tanta *Pomba Azul* já me aborrece! Tomára vêr vocês todas pelas costas!

— E eu tambem, accrescentou baixinho o Ed. Reis.

E' admiravel a naturalidade com que o Claby diz no *Carnet do Diabo*: — Você não tem vergonha!

E' admiravel, sim.

Mas tambem elle tanto ouviu a phrase, que aprendeu.

Na Maison Moderne ha agora: os Corona; os Bertho-Mathey; as 3 irmãs Vives; E. André; Annita Gargante; Zina Venus; a bella Lusja; Modesto e outros. CASCAVEL.

**O LICOR TIBAINA**  
de Girando e o  
Depurativo mais efficaz e recommendado  
Gracado & C. — Rua Primeiro de Março 12  
Rio de Janeiro

# QUE TRES!

Em alta conversação Achavam-se assim os tres: O italiano, um allemão, E um hespanhol, certa vez.

Sobre o Japão e a Russia Lá estavam a discutir.

Procurando os tres, em sucia, A patria sobresahir.

Diz o italiano: — *Per Dio!*  
*«Si os meus patrios van lá «Acaba c'os russo a fio «Não deixa um só si escapá!*

Brada o allemão: — *Stá encunada;*  
*— Si os allemães farão guerra «Vota toda espanhollada «Não fca soldado em terras!*

Depois de haverem falado O italiano e o allemão, O hespanhol entusiastimado Deste modo fala então:

— *Carambal com mit cantoes!*  
*De mi tierra un batallon Derrotaba diez japoões E diez Russias a fagon!*

DEMO JÚNIOR.

**CONORRHÉA**

A conhecida **ISORRÉA** DR GLYCERINA de Albeu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

**Vidro 3\$000**  
EM TODAS AS PHARMACIAS

# O BURACO

**F**ranqueira é hoje o homem mais popular das adjacencias do Mangue. Alto, gordo, espadado, quer ostente sapatos de couro cru, quer exhiba os seus defectivos tamancos, o Franqueira é sempre o modesto Franqueira que a sorte alçou ao pinaculo da gloria puxado — ora por um, ora por outro bicho des 25 da colleção drumondiana.

Quem o vê não dá nada pelo seu talento zoologico; mas está alli uma quadratura singularissima com a mais decidida vezação de que haja exemplo na historia.

O Franqueira tem a gloria de uma descoberta: o jogo do Buraco. E não foi elle que descobriu o Buraco: foi a sogra, que tem nelle uma sorte inguavel.

As vezes alguém lhe diz: — O seu Buraco é uma mina!

Elle, porém, veste logo o sobretudo da modestia:

— O Buraco é de minga sogra... Não me metto nelle.

No entanto é o Franqueira quem dá os palpites por meio de charadas que o povinho da Cidade Nova logo de manhã vai pedir-lhe.

Franqueira, porém, é astuto como raposa velha. Nesse terreno elle passa a perna na sogra.

As charadas são sempre ambigvas. Imagine que o Franqueira tem posto um cavallo no Buraco: que charada pensam os leitores que elle vai editar?

*Minha sogra já teve dois.*

E'ão agora adivinhar o que é que a sogra do Franqueira teve em duplicata.

Hontem fui visitar o Rotschild do Mangue.

— Ora viva o meu amigo!  
— Viva! Não venho aqui por bem: estou com disposições bellicas...  
— Cruzes!  
— Quero dar-lhe um tiro: hote cá para lora esse palpito.  
— Dou: «Tem chapéo vermelho e a boa quando o espantam...»

Meditei um instante:  
— Chapéo vermelho... E a cobra.  
E batendo uma palmininha na testa com ar victorioso:

— Não negue, afinal eu sou seu verdadeiro amigo: e a *Cobra* que está no seu Buraco.

O Franqueira sorriu-se e eu fiquei decepcionado.

— Não acertei?  
— Não.  
— Seriamente?  
— Sinceramente.

A' noite voltei á casa do Franqueira. Tinha dado o *talho!*

Contaram-me que, ha dias, perguntando-lhe o que estava no Buraco, o Franqueira respondeu:

— Uma coisa que tem no... pescoço do francez.

A' tarde deu... Adivinhem o que, si são capazes! Deu o... *Cuchito!*

HENÓDES.

# XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

# Concurso de resposta

## TORNEIO DE OUTUBRO

PRÊMIO: UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELA AFAMADA CASA MAURITANA, BEA LUIZ DE CARÕES N. S.

Para a pergunta:  
*Qual nasceu primeiro: o ovo ou a gallinha?*

Recebemos as seguintes respostas:  
— Folhei dez dictionarios, Dez grammaticas corri, Consultei compendios varios, E sobre isto nada vi.

Porém eu não me demoro E cá lico então na minha: Respondendo-lhes que o ovo Nasceu junto co'a gallinha.

DEMO JÚNIOR.

Vou responder, perguntando, Pra ver si os collegas pillo:  
— Qual foi que veio primeiro Ao mundo: a mãe... ou o filh? —  
Dr. FERRO.

Segundo a creença do povo (Disse-me a guapa Gandinha):  
— Nasceu primeiro a gallinha Para conceber... o ovo l...  
R. ATO.

Si o *Escravello* disser Quo em annos não é entrado, Sendo elle u-eiro e veseiro No seu odio p'la mulher... Responderi com agrado Qual o que nasceu primeiro.

BARRIGUINHA DE MACACO.

Sem gallinha não ha ovo, Sem ovo não ha gallinha, Já disse a minha vizinha Que o ovo nasce primeiro. Eu não sei si isto é mentira, Mas, hontem, me disse Elvira Que entrando primeiro a... embira Todo o ovo é derradeiro...

QUEM ATTOM.

Não é nenhum caso novo, Mas confunde a idéa minha E talvez do mundo inteiro: Da gallinha nasce o ovo?... Do ovo nasce a gallinha?... Qual foi que nasceu primeiro?..  
BIS CHARÁS.

# TORNEIO DE NOVEMBRO

PERGUNTA  
*Porque é que no geral as mulheres apreciam um homem de nariz grosso e comprido?*  
Respostas até o dia 31, ás 2 horas da tarde.

# Cartas da roça

CUNHADA FAGUNDE.

De Juiz de Fora

**S**ua cunhada sim que chegou no Entre-Rio hoje tem desajado do trem: e sarto c'o a traia na mão. Ieu tava pensando que ella tava ôtra vez de xujêra de sortura como estroia, que andô xujando as cara dos passagêros; mais non era nôo, sua cunhada se alembrou-se do Talibá Campô, i pidio pra vim aqui no Juiz de Fora.

Seu Lope tava na estação de Entre-Rio quando nôis desajiamos, i dixe pra sua cunhada:

— Fica ali, sa dona...

Dessa vêz uocê ha de gostá bem que teu tó rôxo pra tá cá c'o uocê um bandão de tempo. Tem uma goiaba agora no meu quinta, que tá cheinha de goiaba... Uocê sabe chupa?

— Uai, entoncos goiaba se chupa?  
— As goiaba daqui son feito banana, se bota na bocca i se fais que nem charuto. A depois de chupa um tiquinhe sale uma gosma boa como que.

Sua cunhada teve quaji ficando, mais o trem chegou i ella se alembri-se do Juiz de Fora, que é os quindim de sua cunhada.

Na estação tava esperando nôis a barriga de seu Raplaes Barbino, o nariz de seu Napolto, a lingua do se, Taliba, a capengêra de seu Carvala, a careca de seu Quinca Mesquita e o sanhamento da seu Ferrêra reio joero.

Essa cambada to-la quiz carregá sua cunhada, mais seu Taliba botô a lingua de fora pra ella... Prompto Conlo ella vê isso de fora chega a lica tonta.

Entoncos nôis fumo se hospeda no hotê de uma madama da rua d Imperatriz, intô sua cunhada matô a sidade pra depois hi decendo po llo.

Aqui os qualto som tudo pequitito... Vamo vê como nôis ha de se aranjá.

Adeus seu cunpade, intô na verta do corcê.

Seu cunpade i amigo

ZECA GONE.

LOTERIA ESPERANÇA. — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. — Correspondencia á Companhia Loteria dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo) — Caixa do Correo n. 1052.

# CHROMOS

IX  
A concha nasce no mar, E nos jardins nasce a flor; Tambem em certo lugar Já te nasceu um tumor...

BARRIGUINHA DE MACACO.

# Portaria

TORNESMO. Os dois sonetos estão pessimamente metrificadoss; nem parecem do mesmo auctor dos outros versos e por isso foram para a costa.

P. R. D. (S. Paulo). — Não lemos o livro que pede nem sabemos onde se encontra.

T. RIVEL. — Queira vir no nosso escriptorio.

ARSALDO SINT (S. Paulo). — Essa historia do inglez que disse á moça que a levava no az de copas já foi contada por Peidr'Alvares Cabral quando aqui desembarcou.

HUMOR. — Os contos em verso eram puramente litterarios, o que quer dizer que não serviam para o *Rio Nu*; quanto aos outros trabalhos, veremos. O trocadilho do marquez em cima da marquez... não ficou zangado, mas é velho como o diabo!

# FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos ou cor, 3 por.....	28000	Camisas de peito de gounna a 48500, 58 e	68000	Ceroulas de cretonne especial a 28500 e.	38000
Punhos brancos ou cor, par.....	18000	Camisas para meninos a 25000 e.....	38000	Ceroulas de zephir especial a 38000 e.....	38500
Punhos brancos de linho, 5 folhas.....	18500	Camisas para dormir, homem, a.....	68000	Ceroulas cor de palha, artigofino a 48500 e	58000
Camisas brancas, peito de fustão a.....	28500	Camisas de meia a 800 e.....	18000	Ceroulas para meninas a.....	48500
Camisas de zephir a 28500 e.....	38000	Camisas de meia finas a 28000 e.....	28500	COLLETES BRANCOS PARA HOMEM a.....	58000
Camisas de zephir superior a 38500, 48 e.	48500	Camisas de flanelle branca a 28000 e.....	28500	Meias para homem, duzia.....	58000
Camisas de linho cru, novidade, a.....	38500	Camisas de flanelle, para lá a 48500, 58 e	68000	Meias sem costura, duzia.....	78000
Camisas brancas, peito fantasia a.....	48500	Camisas para senhora a 28000, 38 e.....	48000	Meias superiores, 12 duzia a 5800, 68, 78 e	88000
Camisas cor de palha, artigo fino a.....	68000	Ceroulas de cretonne a 18500 e.....	28000	Meias para senhora, muito finas, 12 dz.	98000
Camisas do percal com collarinho a.....	68000	Ceroulas de linho cru a.....	28000	Lenços, bainha laçada, duzia 38500, 48 e	58000
		Ceroulas de zephir cordonet a.....	28000		



O MARIDO.—Não vêes aquella casinha azul, lá na curva da estrada?  
A ESPOSA.—Talvez possa ver... quando o vento mudar de direcção.

ALLIUM SATIVUM.—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro—o qual se vende em todas as farmácias do Brasil. Tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida. Mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento.—O legitimo tem um coelho pintado.

GALLOPEDINA.—Unico infallivel extirpador dos callos: não impede andar calçado.—Rua dos Andradas n. 50.



—Não bulas nessa torneira, não bebas dessa agua porque apanhas uma dysenteria medonha!  
—Ora, justamente eu ando com uma prisão de ventre damnada e não tenho um puro vintem! para comprar um purgante...

**O FANCHULA**  
 Sensacional romance,  
 vem-se a  
 18000 réis  
 um nosso escriptorio, pelo correio 18000.

## INSTANTANEOS

Rua da Lapa.—Carlos, manecinho ainda não iniciado nas... luctas pela vida, passoa alegremente pela duvidosa via...

A um aceno e chamado feito de uma rotula entra confiadamente, embora com o coração a querer saltar-lhe do peito... A porta que se fecha mal elle a transpoe, tranquillisa o.

Lá dentro, um mundo novo se lhe descortina nos olhos maravilhados... A sua admiração cresce, chega ao auge com a gymnastica que o obrigam meigamente a executar.

Acha-a deliciosa...

Quasi na despedida—questão critica—Carlos não tem dinheiro—não conhece esse mecanismo, não sabe que essa gymnastica é paga...

Desespero de ambas as partes—Carlos tem de pagar: tem de destazer o que fez...

Na sahida o manecinho vem radiante, revelando-se um artista, já conhece praticamente os seus recursos e aptidões linguisticas!...

FARRA.

GAVROCHES.—Especiaes cigarros com baralhos de cartas illustrados, duplos. Fabricação culisida e escrupulosa da Fonte Limpa, de H. Nunes & Pinto, rua Visconde Rio Branco 17.—Cuidado com as imitações.



ELLE.—Daria tudo para poder ficar aqui, adoravel!  
ELLA.—Não lhe gabo o gosto de querer plantado ali... Ainda si o senhor quizesse tar-se na minha frente, compreendendo-se...

AGUA JAPONESA.—De effeito prompto para curar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. Tonico e faz crescer o cabelo, extirpa as caspas. Rua dos Andradas n. 50.



Os emigrações... estão, senhor, á sua disposição e promptos para o serviço. Que é que temos a fazer? Em vez de uma grande extensão de campo para cultivar. Para começar, podem ir plantar batatas...

## As linguigas

Do Barriguinha de Macaco

Esse que a brocha trazia, do barão, pressa á... barguilha, e o desespero fazia da que podia ser filha, teve sorte.

Que a linguiga dura assim, pelo artifício, dos intestinos na liça, com certeza no orificio foi parar do chylo ao fim, onde o goso tinha então... E si estava dura assim, felhem feliz o barão!

O caso é que aquella historia, já muita bocca encheu d'agua... Teve o barão a victoria, e a esposa só teve magua, porque o pratinho arranjou para o prazer do hymeneu, e nem sequer o previou: foi o barão que o comeu!

TATU CANASTRA.

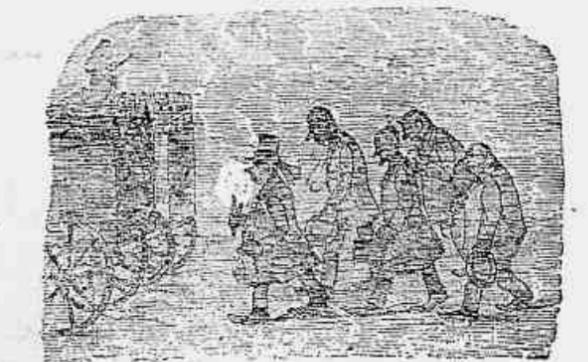
Um sargento entra no alojamento de uma companhia e diz:—O soldado Fulano tem dois dias de solitaria por ter arremedado o cabo, imitando-lhe a voz e gritando como um burro!



A 'CRIANÇA.—Papai... mamã... não briguem... Façam as pazes já...  
A MULHER.—Estás venia o já.  
O MARIDO.—E Lili tem razão porque, quando fazemos as pazes á noite, ella pensa que estamos brigando de novo...



Foi na Italia que se deu, ultimamente, este caso: cinco amigos de um defuncto acompanhavam-lhe o carro fúnebre quando...



...se deu um eclipse do sol e elles viram-se tão atrapalhados com a escuridão, que perderam a pista do coche e quando acabou o phenomeno solar...



...achavam-se atraz de uma carroça carregada de garrafas de cerveja. Em vista disso, resolveram beber um gole á saude do defuncto...

# DINIZ & CUNHA

83 -- Rua da Carioca -- 83 -- Proximo ao Largo do Rocho

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Lenços de seda para pescoço, um.....	58000	Cobertores Ratiné para casal a.....	68000	Morim superior, p. de 20 met., 108, 118 e	128000
Lenços com letra de seda, duzia.....	48000	Cobertores de lá para casal.....	98000	Gravatas regenta a 300, 500 e.....	800
Lenços brancos, duzia 28000, 28500 e.....	38500	Colechas do cores grandes a.....	58000	Gravatas de seda pura a 18 e.....	18500
Lenços Irlanda ou japonezes, duzia.....	48000	Colechas para casal a 78, 88 e.....	98000	Gravatas de seda branca ou preta a.....	18000
Toalhas felpudas, 3 por 18500 e.....	28000	Altoalhado trançado largo, metro.....	18700	Plastrões de seda a 18500, 28 e.....	28500
Toalhas felpudas grandes, uma.....	18500	Altoalhado adamasado largo.....	28500	Plastrões de seda, novidade, a 38, 38500 e	48000
Toalhas felpudas grandes de cor, uma.....	18500	Altoalhado adamasado, linho, metro.....	38500	Fronhas com botões a 18 e.....	18500
Toalhas para banho a 38000, 38500 e.....	48800	Cretonne para lençóis, largo.....	18500	Lenços de cretonne a 38500, 48 e.....	58500
Suspensorios systema Guyot a 18500 e.....	28000	Cretonne para casal, metro 28000 e.....	28500	Guardanapos, duzia, 28, 28500 até.....	88000
Cobertores listrados a.....	28000	Morim nacional, peça de 10 metros.....	48500	Ligas para homem, par.....	18000
Cobertores velludados a 38500 e.....	48000	Morim nacional, peça de 30 metros.....	98000	Abotoaduras para punhos, corrente, par	18500

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.

## ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITAS

Terno de palatot, 605 a 705	Terno de casaca, 480 a 580
• • • fraque..... 1005	Calças casaca, 180 a 280
• • • sobrecasaca 1305	Giletes de fustão..... 80

ROUPAS SOZ MEDIDA

Terno de palatot..... 905	Terno de casaca forte toda... 2005
• • • fraque..... 1205	Terno de smoking..... 1305
• • • sobrecasaca 1505	Calças de casaca..... 305 e 305

## RUA DO OUVIDOR, 52

### O Vagabundo em Mercurio

Uma vacca de arrelia — O telegrapho sem fio — No planeta — Coisas gravidas — Rua do Ouvidor por um oculo.

Ai, minha Santa Madre... dos meninos gostosos! Si eu sou-besse que o'ponta pé do bandido habitante da Lua havia de produzir em mim o estrago que produziu, eu teria virado de pantanas e evitaria a viagem ao planeta Mercurio, a onde cheguei todo desconjuntado. Imaginem que, quando eu passava pela via... ai, foi na via que eu fiquei estragado, corrompido e des-honrado!... Sim, foi na via... na via Lactea, nesse manto de estrelas que nós, da terra, distinguimos nas noites escuras, perdido nas vestidões do infinito.

Minha avô dera pela minha falta no chabotes.

Minha avô é uma velha que é a minha sombra, o meu carrapato; que montou uma typographia no meu lombo! Eu sou o burro de carga da velha! Sustento a typa, visto a typa, fo... mento a typa quando ella tem dores no oceano glacial arctico das gangrenas syphiliticas do lombo! A velha não me encontrando em casa, soprou o raio de sua vacca e a bruta, desaparecendo no espaço, correu no meu encalço.

Esbarrei com a enja na via... bem no meio da via... da via-lactea! Disse-me a vacca:

— Toma vergonha, Vagabundo, vai embora para casa!

Eu deo desespero e berrei: — Oh! Vacca desmoralizada e prostituida, que é que tu pensas?

A vacca deu o desespero e pespe-gou-me uma chifrada tão forte que me ajudou na subida.

Quando eu trepava pelo infinito, recebi o seguinte telegramma pelo telegrapho sem fio, do celebre Inventor Mareconi: «Morro do Castello—Observatorio. Estamos vendo um planeta em forma de gente. Que será?»

Puxei o... deito para fóra e fazendo o dito de telegrapho, respondi: «Si voce morre no Castello a culpa não é minha. Quem anda cá pelas alturas sou eu. Fate-me logo á sahida!—Vagabundo.»

Mal tinha acabado de passar o telegramma, fui agarrado por um

sujeto syphilitico, sem nariz e sem orelha.

—Que faz você por aqui, seu corpo estranho?

—Corpo estranho?

—Ai, socorro!... socorro!

O malandro atirou-me dentro do planeta e fez um espalhafato medonho:

—Acudam!... Dentro de Mercurio appareceu um bicho que fala! É um animal pelludo!

De repente senti-me rodeado de mais de dez milhões de individuos. Tudo era syphilitico!

—Pudera! Eu estava dentro de Mercurio e mercurio é remedio de syphilitis...

—Não segura, gente! Vocês quem que eu apanhe a molestia? Olhem que isso pega! Sou um habitante da terra, chamo-me Vagabundo e venho trazer o Fanchula para vocês lerem.

—Um habitante da terra! Oh!

Minha guella começou a ficar secca e eu pedi agua.

—Agua? Que diabo disse á aquillo? Os demonios nunca tinham visto agua. Os brutos só bebiam azougue.

Puxei do bolso das botinas um garrafão de paraty e tomei uma boa dose. O rei da Lepra quiz provar um calistro e logo ao primeiro gole, ar-rebentou, com um estroado medonho deixando sahir uma fumaecira enorme de dentro do umbigo.

—E' o diabo! gritou um mercu-riano.

—Mata o demonio!

—Ah! vocês querem brigar com-migo? Junta, canalha, que lá vai coco!

As coisas então ficaram gravidas! Desencadei a tempestade do volume da pata, del tres pulos na sensibili-dade carnivora da metamorphose do tombo, arranquei da cava da ceroula o perfurante luminoso da face do ponta, dansei o cake-walk do preparo do rolo e espalhei a perna no jame-gão lá rasteira!

Quando eu matei tudo, escorreguei em uma pedra de nitrato de prata e cahi com tanta força que, furando o planeta, sahi pelo outro lado e cahi outra vez no espaço. Eu caminhava para Venus, o planeta das mulherões e das fazendas, o paraíso do amor!

Enquanto eu andava, chimpel o telescopio no olho e vi que na rua do Ouvidor passavam:

Placido K. Mello.—O gato de con-vento de Friburgo passou damnado da vida, levando no alto do lombo Dona Felicidade que empunhava uma carta falsa sobre um supposito dello-ramento... Vestia o Nhonhô Mem-

brama calças de promotor hemorrhoi-dario que nao leva suppositorios para lubrificar o etcetera; paletot de na-degas de garoto quando apaga lam-piões e é preso; collete de nariz de menino de padre quando briga com allemão; sapatos de umbigo de ma-gistrado que dança de velho na frente da malti; e jaca de gemido de criolla quando murmura: «que delicias, seu Bijou!»

O camarala, ao encontrar-se com um inglez, metten-se a sebo e levou um gudente tão forte, no utero, que foi cahir dentro do ventre do Aca-cinho.—Vôte!

Actor Chaby.—Com um porte ador-avel de alambique de duas pernas, passou trajando casaca de grito de viuva quando murmura: «Lá morreu o Eserachedes! Agora já não como mais linguaça... de Petropolis!...» Calças de chifre de cobra jararaca, cartola de morego de oculos e cha-rote de defunto quando cata pulgas.

Ao tropeçar em uma pedra da Ave-nida, cahiu por cima de uma velha e com o peso esmagou a completa-mente. Foi uma desgraça unica.

#### VAGABUNDO.

PREÇO LU do Dr. Eduardo França 38000 adoptado na Europa e no hospital de marinha de BRAZIL GO BEMDIOSEM con-DURA. Cura efficaz A. FREITAS & C. LI das molestias 114, Ourives, 114 LI da pelle, ferri-S. Pedro, 96.—Na Eu-ropa CARLO ENNA. Milão NA pigens, frieiras, suor dos pés, asaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

### Theatro do Rio Nu

#### AMOR PATRIO

MONOLOGO DE JOAQUIM DOS ANJOS

Por que te vejo alquebrado, Velho leão do Occidente, Outra forte, pelotau, Temido do mundo inteiro? Hoje, em tristeza profunda, Vêlas a frente abatida, Tu, que deste alento e vida A tanto audaz cavalleiro!

Vamos, leão das batalhas, Ergue essa impavida frente! Não vês além, no horizonte, Fulgirem os novos sóes? Inda na sombra da Historia, Brilha o teu vulto altaneiro. Recorda, nobre guerreiro, Todo um passado de heróes!

Recorda os feitos ingentes Desses bravos soldados, Impavidos, demelados, Os feitos d'eterna gloria, Como que o genio da guerra, Correndo aquellas floreas, Levava ás hostes guerreiras O sopro audaz da victoria.

Vê como o vulto brilhante Do famoso Comdestavel Se desenha, incomparavel, Na historia de Portugal. Filho pulso de guerreiro, Sem nunca temer os perigos, Impunha-se aos inimigos Com denodo sem igual!

Fita os teus olhos cansados Na teta immensa do espaço; Vê como o teu forte braço Soube as nações dominar. Os povos todos da terra, Amiquilados, trementes, Curvavam-se reverentes, A' chamma do teu olhar!

Quando os teus nautas sulcavam Toda a extensão do Oceano, Quando o esforço sobrehumano Lhes bradava sempre: «Avante!» Quando sempre o intinigo A seus pés viam rendido, Ah! Portugal decalido, Então eras tu gigante!...

Então, do solto dourado, Ao mundo ditavas leis; Então os povos e reis Vinham, humildes, saudar-te. Tu nome ingente, immortal, Heroica patria do Gama, Levava a tuba da fama Do mundo por toda a parto.

Onde ha no mundo nação Que possa ser-te uma igual, Briso, honesto, leal, Sempre entre todos primeiro? Levanta a fronte abatida, Solta o teu grito de guerra E mostra aos povos da terra As armus dum cavalleiro!

Pois tu cahiste... Mehtira! Dormes apenas, heroe! O tempo nunca destruo O teu valor immortal. Desperta: mostra aos paizes Que te quizerem vencer Que nunca pode morrer O nome de Portugal!

POMADA SECCATIVA DE S. I.A-ZARO.—Esta pomada é hoje univ-ersalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem pre-judicar o sangue, allivia qualquer dor como a orty-pela, o rheumatismo, etc.—Rua dos Amiradas n. 59.

UM DEVASSO! N. 4 Por JOÃO DE LAGORGE

—Má! exclamou Narciso—bufando como uma phoca—vês como estou e não tens pena de mim! —Preciso saber, antes de tudo, o que fará por mim. —Essas pernas! Essas pernas!—exclamava elle, como que alheio a tudo—garanto-te que nunca vi iguaes! São admiraveis! E a sua mão procedia a umas investigações um tanto escabrosas...

—Não me belisque assim... deixe-me! Já lhe disse que não consentirei sequer num beijo, antes de entrarmos em combinções. —Não estás vendo que não posso mais! Deixa... deixa-me desfalecer em teus braços e depois pedirás o que quizeres! E avança, apopletico, para Margarida, segurando-a á força e cobrindo-lhe de beijos os olhos, a bocca, o pescoço...

chão e cahisse por cima della. Margarida fez um esforço supremo, d'avenchou-se do saíyro e poz-se de pé. Narciso quiz avançar de novo, mas apañou um valente empurro que o atirou a um canto do quarto. —Está o que o senhor queria—disse ella aproximando-se de Narciso e offerecendo-lhe a bocca—tome por muito favor um beijo e conversemos. Si chegarmos a um accordo, terá tudo de mim...

O industrial abraçou e beijou a ex-criada e depois, humilde, resignado, sentou-se ao lado della, que assim começou o seu discurso:

—Vejamos, Quante quer dar-me por mecz?... Já lhe fiz lembrar o valor que o senhor deu ás minhas pernas, mas eu não sou exigente nem quero me prevaler disso para metter-lhe a faca ao peito...

—Mas... não tens homem algum? —Não; e si o senhor andel chamar por carta é porque não tenho a quem dar satisfações dos meus actos. Entrego-me ao senhor, de corpo e alma, e apenas exijo que me dê a mensalidade de trezentos mil réis e me tire desta casa de commodos e me installe noutra que o senhor mobillará convenientemente. Achta que é muito?

—Não, meu anjo, replicou Narciso que reconhecia a excitar-se... ao ver desenhado no vestido de Margarida o volume da coxa direita que ella negligentemente cruzara sobre a esquerda.

Falando, o devasso cravava na rapariga os seus olhos brilhantes de luxuria, enquanto as suas mãos deslizavam suavemente sobre as formidaveis columnas de Margarida. Com a voz tremula acores-centou:

—Sim... sim... tudo o que tu quizeres, mas deixa-me satisfazer o meu desejo, esse desejo louco de abraçar-te, de beijar-te, de morder esta carne macia e appetitosa!...

—Eu vou consentir—disse ella—mas si o senhor me lograr, eu vou á sua casa e faço um escriptorio! —Descansa, que antes de oito dias terás uma casa mobillada com todo o conforto; um verdadeiro ninho de amor em que bavezes de passar algumas horas deliciosas... Mas anda com isso...

Quando Margarida ficou em camisa, Narciso já não sabia de que freguezia era...

—Que pernas!—exclamava elle, ranguendo os dentes—que pernas admiraveis! Nunca vi coiza igual, nunca!...

A ex-criada esteve na altura do insopitado desejo do ricço e ajudou-o galbardamente a vingar-se de todo o tempo perdido...

#### III

Sahido da casa de Margarida, Narciso Guimarães dirigia-se á casa de Fanny.

Embora um tanto fatigado daquelle primeiro encontro com a ex-criada de sua esposa, e incon-tentavel Narciso tinha no rosto a expressão alegre dos vencedores, o que não o impedia, alias, de reflectir.

Estabelecia o parallelo entre a Fanny e a sua nova amante... Si aquella, com ser franceza, tinha o segredo da arte de agradar um homem, de eleva-lo ao setimo céu em transportes amorosos, é certo que a Margarida lhe tinha enchido sa medidas com a sua carne muito branca e muito rija, com os seus menios de gata amorosa e com o seu modo especial de dar beijos... Oh! Como sabia boijar aquella rapariga! No lograr em que os seus labios polpidos e vermelhos jogavam parentia que ella despoizava o verme da volupia!...

(Continua.)

## Carteira de um Perú

o que consta, o Consulado das Farristas muda-se brevemente para um prédio atrás do relógio da zona gloriosa. Dada essa mudança, as farristas em homenagem ao referido relógio, christamarão o Consulado, dando-lhe, por eleição, o nome de *Glorioso Relógio ou Fogueira da Glória!*

### Bebam CAXAMBU!

— Duas galantes francezinhas da pensão Valery garantiram-nos que não existe menino mais *linguístico* que o tirânico Cesar.

— E tanto o prazer que aquelle rapazião nos dá que o não deixaremos mais.

Ah! seu Cesar!!...

**PIC-NIC** — Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brinde de P. necessidade.

— O menino Bello periquito sahiu nos um conquistador de mão cheia. Sorio e ahi com a Alição!

Também com aquella cara tão bonita, quem não ficará louco por elle?

### Bebam CAXAMBU!

— O Dr. Lorota contou nos que só numa ceia com uma *funcionaria* moralista na zona Botafogo, gastou somente \$9 pacotinhos!...

Seriam esses pacotinhos de moedas de vinte réis?

Ora, seu Lorota, pregue noutra frequência!

— Tem um bello coração o Haul-sinho; quando alguém lhe fala na Antonteta, vem-lhe agua aos olhos. Coitadinho d'elle...

**CASA CASTELLO** — Fundada em 1880. Alugam-se cadeiras, cortinas para concertos e saraus, farras, arandelas, lustres, castiçais, bandeiras, galhardetes, espelhos, globos de iluminação e outros artigos para festejos internos e externos. — Rua dos Invalidos 31. — Godofredo F. Barbosa.

— O *assucarado* La Luna, cansado de amar o pessoal do *demi-monde*, dedica-se agora a uma *laranja* sua visinha que já produziu dois fructos e que não cessa de mandar-lhe bilhetes.

Deixo disso, seu La Luna, porque do contrario teremos um duello com um *donterinho peralta* a quem a Carlota consulta todo o dia...

**CARTOES POSTAIS** — Variado e completo sortimento do que ha de mais chic. Espectaculoso em nomes a seda e figuraz vestidas. Sortimento directo por todos os vapores — El. Faria & C. — Praça Tiradentes n. 18.

— A óseo musico da Duqueza que reclamou contra a nossa ultima nota, prevenimos que não seja tolo, do contrario as coisas serão mais ruins, e a Duqueza que não seja mulata pernostica e ponha um cadeado na... bocca, porque sino...

### Bebam CAXAMBU!

— Morreu, como naturalmente todas as coisas, esse Pombal que existia no 20 A da zona Riachuelo. Bem bons momentos alli passamos; enfim, não vale recordar...

**AU BILHO DE LA MODE.** — Grande deposito do calçado por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos. Rua da Carioca n. 140 e 142, proximo ao ponto dos bondes da Villa Isabel.

— O Armando passou actualmente a ser muito *amiguinho* de uma *gamma*! Que será isso?

— A sulana Lydia, recobiosa de que o seu *afouturado* se torne *combudido*, vai de quando em vez á pensão Bihola.

### Bebam CAXAMBU!

— Quando ciu-me!...

— Andam enganados o Bayona e o Alvaro com a Anelia, da zona Rezendin. Unico triumphante e o marido Alexandro que consegue metter alli a sua batuta.

— O odontologo J. inteiramente m... de illusões ficará quando souber das sulanas e amorosas *comices* que se passaram no Consulado das Farristas e com razão dirá: *Alli se me não ama, e partirá.*

— E a Maioral, nada levando nessa vida, já chora dia e noite exclamando: *Estou mal ida nestas coquices da coar que alli se faz!*

— Quem avisa amigo é; por isso o nosso J. Não não se queimará com esta *Carteira* que boas cavações lhe deve!

### Bebam CAXAMBU!

— A Paula Allemã anda muito atrapalhada com os preparativos para o dia 9 de Novembro, não sabendo o que fazer para dar ao lingua de veludo!...

**CHAPELARIA Avenida** — Especialidade em chacks, cartolas e chapos de Chile, castor e palha de todas as qualidades. Correia e Ramiro - Avenida Central 68, entre Assembléa e S. José.

— Depois do ultimo baile da Caverna, e visto na zona Riachuelo o Dr. Pavão.

Terá elle abandonado o seu predilecto B... por Deus Cupido?

Duvidamos, em todo o caso a *residência* (como elle diz) é o diabo, por isso aguardamos um pouco mais de tempo... para julgalo.

**ALFAIATARIA Estrella da America** — Civil e militar. Executa qualquer encomenda com presteza e perfeição. Tem sempre um bem escolhido sortimento de pannos, casemiras, sarjas, etc. Especialidade em roupas sob medida. — F. Rodolpho Gomes, Praça Tiradentes 53.

— Que tanto faz o Assumpção na casa da Olympia na zona Invalidos? Si *alguem* nos quizesse explicar...

### Bebam CAXAMBU!

— No dia seguinte ao da chegada da cançoneta Emma Biari, foi enviado ao *Jardim de Rosas* um setecino e *rose* postal que dizia:

— Mui tarde, porém, voltou A' sua antiga vidinha: De, em beijos, curvime sempre Dizer-lhe baixinho: *Emmihina!*

A assignatura de um simples J. não postal nos não deixou desconfortar quem fesse o remetente. Porém não será por isso que a Emma foi logo ao gabinete de certo *tiradente* da Praça dos Dentistas?

### Bebam CAXAMBU!

Nosso collaborador FORMIGUINHA, que assigna os sonetos intitulados *Demi Monte*, não é o auctor desta *Carteira*, que é organizada pelas notas que nos enviam diversas pessoas.

Fazemos esta declaração para que o nosso bom camarada FORMIGUINHA não continue a ser importunado pelos que julgam ser elle quem faz dansar na corda bamba o pessoal de que se occupa esta secção.

**LINGUA DE PRATA.**

Nosso collaborador FORMIGUINHA, que assigna os sonetos intitulados *Demi Monte*, não é o auctor desta *Carteira*, que é organizada pelas notas que nos enviam diversas pessoas.

Fazemos esta declaração para que o nosso bom camarada FORMIGUINHA não continue a ser importunado pelos que julgam ser elle quem faz dansar na corda bamba o pessoal de que se occupa esta secção.

**200:000\$000** Grande e extraordinario sorteio, 32ª loteria do grandioso plano n. 168 sabbado 11 do corrente ás 3 horas — Inteiros, 158000 meios 78500, vigesimos a 750 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, Rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correo n. 47. — Endereço telegraphico «L. ORENAS.»

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL.» caixa do Correo 337, e Camões & C., boc 2 das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico «PERIN», caixa do Correo 946.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direccões. Acceltam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agencias geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

## Escrupulo

Nesse teu quarto, esplendoroso e chic, Me recebeste com gracil encanto, E com voz debil, num meliduo canto, Para enleivos danor disseste — lique. Fiquei submisso ao teu sublime tic De mulher bella. Meu maior espanto Foi quando te te desamar-te, empanto, Alvo, supuz-me de cruel debique.

Então mostraste as elegancias todas Do corpo airoso de mulher galante, Aficteias luetas de gostosas bodas...

Mas nessa noite meu desejo encheu, Ao ver que na camisa, degradante, Deixaste apparecer um ponto rubro!

RADOL.

O melhor perfissor do sangue é o

## LICOR DE TIBAINA DE GRANADO

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12.

## Motte a Concurso

### TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIO: UM CHAPEO DE CASTOR OFFERECIDO PELA CONHECIDA CHAPELARIA LEIVAS, RUA DOS OURIVES N. 75.

### PARA O MOTTE

Depois duma bolinagem Um homem fica «doente».

Recebemos as seguintes glosas:

Fui com ella a uma estalagem... (Não é preciso dizer O que eu la lá fazer Depois duma bolinagem.) Dirigi-me á criadagem Podindo um quarto decente, E, para elle, incontinenti, Fui, com a cabeça á estalar, Porque, assim, a bolinar, Um homem fica «doente».

DEIRO SENIOR.

Perco o vigor e a coragem, Fico todo irio, inerte, Pois nada mais me diverte Depois duma bolinagem A secco, numa viagem De bond... A perna dormentia Si a pequena não consente... Com agua na bocca, tolo, E num grande desconcolo, Um homem fica «doente».

BARRIGUINHA DE MACACO.

Por mais forte que a massagem Possa ser, não cansa tanto, Nem nos extenua quanto Depois duma bolinagem E si então fór em viagem O movimento, que a gente Não possa alli promptamente Satisfazer a vontade... Podem crer, que na verdade Um homem fica «doente».

DEIRO JUNIOR.

Não é preciso coragem Nem ter comido abacato Para entrar-se num combate... Depois duma bolinagem, Pois o effeito da massagem Esse jogo, certamente, Produz immediatamente, Pois que, com tal rogação... Surge nos logo o grande... Um homem fica «doente».

DR. SINKFE.

Sendo de nobre linhagem Eu sou muito esquentadico... Sinto crescer-me o... tontico Depois duma bolinagem. Porém, si as damas reagem,

De gosso todo, fremente, Eu procuro incontinenti No fiocto, uma mulher... A vida é esta, que quer? Um homem fica «doente»!...

DR. FRAHO.

Vou contar-vos de passagem, Quanto custa ser bolina: Num bond com uma menina, Depois duma bolinagem Durante toda a viagem Qualquer homem fica quente... E quando a dama consente Que se lhe dê um abraço, Cresce a... vontade e o... braço... Um homem fica «doente»!...

H. ATO.

Eu fui fazendo massagem Nas pernas de uma mulata Ella gostou da... mamata; Depois duma bolinagem Eu fui criando... coragem Chamou-a «rosa virente» Ella chamou: — Ué, gente, Eu sou Maroca Faria, Eu disse: — Por ti, Maria, Um homem fica «doente».

HUGO M.

Seu Anastacio, coragem!

Tire d'ahi sua mão: Isso não é posição, Depois duma bolinagem!... — Muito bonita vibragem Disse você, meu parente, Pois que não ha quem agente Tão terrivel comicho!... Praticando tal açção, Um homem fica «doente»!

K. LUNGA.

### TORNEIO DE NOVEMBRO

### MOTTE

Levanta a saia, meoina, Que a saia custa dinheiro!

Glosas até 7 dia 7 do corrente, ás 2 horas da ti de.

**TONICO JAPONEZ.** — É o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Rua dos Andradas n. 60.

### Successo electrico!



Chegarão finalmente! Lanternas electricas para bolso a \$5000. Pelo correio mais 15000. Grandes descontos para revender. Mais de 5.000 lanternas vendidas com extraordinario successo na capital e suburbios.

Objecto util em mil oportunidades nocturnas grande remessa recebeu a **SOCIEDADE PHOTOGRAFICA DAASLUBRA** 106, Rua dos Ourives, 106 GERENTE João Augusto de Oliveira

N. B. — Offerese-se como brinde uma linda polka de conhecido autor brasileiro a quem comprar duas ou maior numero de lanternas electricas.

## CAVAÇÃO

55		314
67		610
42		898

CHICO FICHA.

## Um chapéo que entorna o caldo



1) — O Saturnino comprou um chapéo de artista, de grandes abas. Queria dar uma soite, dizia elle.



2) — Sabiu a flamar e encontrou-se com uma bella rapariga. Atracou... Ella não o repeliu...



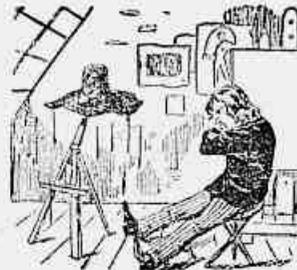
3) — Providencialmente cai um aguaceiro e o Saturnino tem o enorme prazer de cobrir a sua conquista...



4) — Acompanhou-a até a porta de casa e pediu licença para visitá-la no dia seguinte. Ella disse que sim...



5) Mas o Saturnino não contava com a agua recolhida nas abas do seu chapéo e zás! Chimpa-a toda na cara da moça. E' facil de prever o resultado...



6) — Depois, no seu quarto: — O diabo do chapéo, entornando aquella agua, entornou-me o caldo... Que pequenão perdi por causa desse maldito!

## Os vendedores ambulantes e a mulher nervosa



— Quer comprar este boneco de mola?



— Compre estes ratinhos que sobem no pé!



— Este é melhor, porque anda pelo chão!



— Olhe este jacaré como está perfeito!



— E este cachorrinho? Só falta falar...



O senão que nessa noite teve a pobre mulher...